



Faculdade de Engenharia Mecânica e Produção

## ISO 45001-18

Thiago Esterci Fernandes



# Conteúdo

1	Introdução	2
2	Normas de referência para os SGSSTs	2
3	Origem	3
4	ISO 45001 atual	3

# 1 Introdução

A ISO abordada por esse trabalho é da primeira norma internacional de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) e várias organizações no mundo todo serão beneficiadas pela estrutura que a norma apresenta, possibilitando aprimorar o seu desempenho em SSO e assegurar um ambiente seguro e saudável para os trabalhadores e pessoas envolvidas, evitando perdas e doenças relacionadas ao trabalho.

Nos últimos anos, a adoção de um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SGSST) tornou-se gradualmente importante para as empresas e organizações que almejam realizar uma gestão de riscos eficaz e integrada aos seus processos de Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança (QSMS) reduzindo o número e o impacto de acidentes, incidentes, danos de imagem, reputação, entre outros, no ambiente de negócios. Utilizando como referência outros documentos da área de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) e as Diretrizes Internacionais da Organização Internacional do Trabalho (OIT) para a SST, a ISO 45001:2018 - Sistemas de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SGSSO), foi projetada para se integrar com outros padrões de gerenciamento ISO, garantindo um nível elevado de compatibilidade com as novas versões da ISO 9001:2015 Gerenciamento de Qualidade e ISO 14001:2015 Gerenciamento Ambiental. Para as empresas que já implementam um padrão ISO e decidirem trabalhar em direção a ISO 45001, as dificuldades de interpretação serão menores devido a esta similaridade entre as normas de gestão. Razões pelas quais a ISO 45001 é considerada uma melhoria significativa em referência a BS OHSAS 18001:2007 - Sistemas de Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho, que será substituída pela nova norma ISO em um intervalo de três anos a partir de sua publicação.

## 2 Normas de referência para os SGSSTs

A finalidade de um SGSST é fornecer uma estrutura para gerenciar os riscos de SST, e com a crescente demanda por modelos que permitissem às empresas estabelecerem seus SGSSTs, diversas instituições privadas e públicas de vários países desenvolveram normas e guias para o assunto. Dentro desse processo podemos citar, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a International Organization for Standardization (ISO), órgão de padronização internacional responsável pelo desenvolvimento de padrões e normas técnicas, com destaque para a participação da Grã-Bretanha, que, por intermédio de seu organismo normalizador British Standards (BS), sempre foi considerada o berço das normas de gestão (BENITE, 2004). Em 1998, a OIT com a cooperação da Associação Internacional de Higiene no Trabalho (AITH), iniciou um trabalho de elaboração de um guia internacional, recomendando uma série de requisitos que deveria compor um SGSST. Apesar do guia apresentar características extremamente positivas, o seu processo de desenvolvimento foi lento em relação às necessidades das empresas, sendo concluído e aprovado somente em abril de 2001 e denominado Guia ILO-OSH - Guidelines on Occupational Safety and Health Management Systems [1].

Em razão do referido fato, em 1999 foi formado um grupo liderado pelo British Standards Institution (BSI), com a participação de entidades normalizadoras e de vários organismos certificadores internacionais, que desenvolveu e aprovou a norma BSI-OHSAS-18001 Sistemas de Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho. Essa norma foi elaborada em apenas nove meses e

considerou como base a norma BS-8800, visto que já se encontrava disseminada e implementada em um grande número de empresas no mundo [1].

### 3 Origem

OHSAS 18001A Occupational Health and Safety Assessment Series (OHSAS) ou Série de Avaliação da Saúde e Segurança no Trabalho, tem sua origem na Grã-Bretanha, e mesmo não sendo um documento da ISO, foi aceita por cerca de 90.000 organizações, em mais de 127 países, este número, a coloca em destaque como um dos documentos normativos mais adotados em todo o mundo [3].

Apesar do êxito global da OHSAS 18001, em 2006 foi realizado um inquérito mundial conduzido pelo BSI, deixando clara a necessidade da revisão deste documento normativo. Após um intenso trabalho de revisão e de consenso, em julho de 2007 o BSI publicou a nova OHSAS 18001:2007, que foi desenvolvida para ser compatível com as normas para sistemas de gestão ISO 9001:2000 e ISO 14001:2004, a fim de facilitar a integração dos sistemas de gestão da Qualidade, Ambiental e da Segurança e Saúde no Trabalho, se assim as organizações desejassem.

Dada a sua aceitação e credibilidade, sua estrutura compatível com as ISO 9001 e 14001 a aproximou mais do organismo ISO, até que em junho de 2013, o BSI propôs a ISO que a OHSAS 18001 fosse considerada como base no desenvolvimento de um novo padrão ISO. Este aprovou a solicitação e estabeleceu a formação do Comitê Técnico (ISO PC 283), que ficaria encarregado das questões de SSO, no qual o BSI assumiu o papel de Secretariado com o objetivo de desenvolver a ISO 45001 [3].

### 4 ISO 45001 atual

Após anos de discussões e muita expectativa a norma ISO 45001:2018 - Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional - Requisitos com orientação para uso, foi publicada no dia 12 de março de 2018. O desenvolvimento da norma contou com a participação de 65 países membros, em comunicação com representantes de organizações chaves, tais como a OIT e outros 21 países observadores, dentre esses últimos está o Brasil.

A ISO 45001 adota o Anexo SL, nova Estrutura de Alto Nível (HLS) definida pela ISO, garantindo maior compatibilidade com as normas para sistemas de gestão ISO, por apresentar a mesma estrutura, texto principal idêntico, bem como termos e definições comuns (BSI, 2015). A estrutura de alto nível do Anexo SL é composta de 10 cláusulas e introdução conforme relacionado no Quadro 1.

A nova norma baseia-se também no conceito Plan-Do-Check-Act (PDCA), que pode ser aplicado individualmente a cada um de seus elementos, fornecendo uma estrutura para que as organizações planejem e estabeleçam os objetivos e processos de SSO necessários para assegurar os resultados determinados em sua política, assim como, implementar, monitorar e tomar ações para a melhoria contínua e o alcance dos resultados pretendidos [2].

Cláusulas	Estrutura
0	Introdução
1	Escopo
2	Referências normativas
3	Termos e definições
4	Contexto da organização
5	Liderança
6	Planejamento
7	Suporte
8	Operação
9	Avaliação de desempenho
10	Melhoria

Tabela 1: Estrutura de alto nível da ISO, Anexo SL.

## Referências

- [1] Anderson Glauco Benite. *Sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho para empresas construtoras*. PhD thesis, Universidade de São Paulo, 2004.
- [2] Francesco De Cicco. *ISO 45001: 2018-Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho-Requisitos com orientações para uso*. Risk Tecnologia Editora Ltda, 2018.
- [3] Richard Jones. Iso 45001 and the evolution of occupational health and safety management systems. *IOSH-Institution of Occupational Safety and Health Paper*, pages 1–9, 2017.